

Para Fiesp, pacotes já cansaram sociedade

Campinas (SP) — O presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Carlos Eduardo Moreira Ferreira, disse ontem, que está preocupado com os boatos de um choque econômico e com o aumento da inflação. "Todos nós estamos ficando aturdidos com essa boataria", declarou em Campinas, onde presidiu um encontro com delegados regionais do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp).

"A sociedade está cansada de sobressaltos e de viver na expectati-

va de novos pacotes", desabafou. Segundo ele, os boatos já começam a causar especulação nos preços. "Isso reflete diretamente no aumento da inflação", afirmou. O presidente da Fiesp disse que o ministro da Fazenda, Eliseu Resende, deve olhar para o passado antes de anunciar medidas de impacto. "Aplicar um novo choque, seria repetir uma fórmula que nunca deu certo".

Ferreira criticou a intenção do governo de manter uma política de juros altos. "Isso diminui a ativida-

de produtiva e estimula as cirandas financeiras", disse. Segundo ele, a economia precisa apenas de regras claras para funcionar. "Se o governo deixar a economia fluir sem grandes surpresas, os resultados vão aparecer".

De acordo com Ferreira, a retomada da economia passa pela privatização das estatais e por uma ampla reforma tributária. "Precisamos de medidas viáveis, que diminuam o peso dos impostos sobre a atividade produtiva", afirmou. Ele entende que esta é uma medida ne-

cessária, independente da vitória do presidencialismo ou do parlamentarismo.

Sobre o reajuste mensal dos salários, aprovado pela Comissão do Trabalho da Câmara dos Deputados, o presidente da Fiesp repetiu as mesmas preocupações já manifestadas pela classe empresarial. "Isso pode trazer reflexos na inflação, porque nem todos estão preparados para atender a esse tipo de medida", disse. Segundo ele, não é preciso uma lei para determinar o reajuste mensal.